

TEOR DE ÓLEO E PROTEÍNA EM SEMENTES DE SOJA ORIUNDAS DE TRÊS REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS DISTINTAS DO ESTADO DO PARANÁ. **J.M. Mandarino; F.C. Krzyzanowski^{*}; J.B. França Neto; A.A. Henning & W.M.C. Val.** (EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Determinou-se os teores percentuais de óleo e proteína nas sementes de doze genótipos de soja de ciclos precoce e semi-precoce, e de dez genótipos de ciclo médio, oriundas dos ensaios regionais de avaliação no Estado do Paraná, nas regiões de Londrina, Campo Mourão e Palotina. Observou-se que não ocorreram diferenças significativas para proteína nos genótipos precoces e semi-precoces nas regiões de Londrina e Campo Mourão, com teores médios de 42,04% e 39,81%, respectivamente. Na região de Palotina, provavelmente devido a temperaturas mais elevadas o teor percentual médio de proteína encontrado nas sementes foi maior (43,23%), sendo o menor percentual para a cultivar BR 16 (39,81%) e o maior para a cultivar EMBRAPA 1 (44,84%). Nos genótipos de ciclo médio, os dados do teor de proteína das sementes oriundas da região de Palotina, confirmam o observado anteriormente, com teor percentual médio de 42,15%, não tendo sido neste caso observado variação significativa entre os genótipos estudados. Nas sementes oriundas da região de Campo Mourão observou-se o menor teor percentual médio de proteína (39,51%) para este ciclo. Na região de Londrina o teor percentual médio de proteína nas sementes foi de 40,69%, tendo sido observado variação significativa entre os genótipos estudados, sendo o menor teor para a cultivar BR 30 (38,97%) e, o maior para a cultivar FT-2 (43,16%). Para óleo nos genótipos precoces e semi-precoces não foi observado variação significativa nos teores percentuais médios entre as três regiões. Sendo os valores percentuais médios de óleo nas sementes igual a 19,77% para Londrina, 19,27% para Campo Mourão e 20,36% para Palotina. Entretanto, em Campo Mourão observou-se variação significativa entre os genótipos, com valores de 20,07% para IAS-5 e 18,28% para BR 85-18565. Para os genótipos de ciclo médio não foi observada variação significativa entre os genótipos dentro de cada região e, entre as três regiões. Neste ciclo os valores percentuais médios de óleo encontrados nas sementes foram de 19,23% para Londrina, 19,82% para Campo Mourão e 19,22% para Palotina.

Palavras chave: Composição química, **Glycine max**, Lipídios, Protédeos

Revisores: A. Garcia e L.A. Almeida (EMBRAPA-CNPSo).